

**ANEXO I DO EDITAL N.º 13.01/2023 - ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA**

**CARGO: ADMINISTRADOR**

**QUESTÃO 01**

Um dos termos mais utilizados no mundo organizacional é “organização”. No entanto, nem sempre a utilização desta palavra tem o mesmo sentido. As formas mais comuns do uso desse termo, apesar de serem sentidos que estão relacionados, pode ser como entidade social e como função da administração. Desta forma, é importante o conhecimento da distinção entre as utilizações dessa palavra.

Pensando nisso, elabore uma redação, utilizando, no máximo 30 (trinta) linhas, explicando e diferenciando os dois sentidos mais conhecidos para “organização”, no mundo organizacional.

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

Os sentidos solicitados para a prova discursiva são: organização como entidade social e organização como função da administração.

Organização como entidade social: Grupo estruturado de pessoas que atuam em conjunto para alcançar objetivos comuns.

Organização como função da administração: função responsável pela distribuição de tarefas e recursos pelos membros da empresa e pela definição de quem tem autoridade sobre quem, quando e onde se devem tomar decisões.

Em outras palavras, a organização é a etapa do processo de administração que agrupa e estrutura os recursos organizacionais e estabelece os mecanismos de comunicação e coordenação entre seus membros, de forma a permitir que se alcancem os objetivos estabelecidos de modo eficiente.

- É possível ao candidato explorar a questões conceituais relativas à organização como função administrativa, mas antes precisa fazer a diferenciação conceitual do que se pede (organização como entidade social e como função da administração).

Fonte: Sobral e Peci (2013).

**CARGO: ADVOGADO**

**QUESTÃO 01**

Leia os textos abaixo e então examine o que for proposto.

“A Lei nº 11.079, de 30.12.2004, instituiu normas gerais sobre licitação e o que denominou na ementa de “contratação de parceria público-privada” no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Embora o projeto inicial (Projeto de Lei nº 2.546, do Poder Executivo) tivesse silenciado sobre o enquadramento de tal tipo de contratação dentro do sistema geral de contratos, a lei acabou por considerar a parceria público-privada como contrato administrativo de concessão (art. 2º), admitindo duas modalidades, como veremos a seguir: a concessão patrocinada e a concessão administrativa.” (José dos Santos Carvalho Filho. Manual de direito. São Paulo: Atlas, 2020.)

“Nos contratos de parceria público-privada (concessão patrocinada e concessão administrativa), a prestação de garantia deixa de ser ônus apenas do contratado, porque prevista também para o parceiro público; em razão disso, perde a natureza de cláusula exorbitante.” (Maria Sylvia Zanella Di Pietro. Direito administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2020.)

Diante do exposto, e tendo por referência a Lei nº 11.079/2004, elabore uma redação, utilizando no máximo 30 (trinta) linhas, apresentando o que as cláusulas dos contratos de parceria público-privada devem prever.

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

Para atingir a plenitude da questão, o candidato deve observar o artigo 5º, incisos I a XI, da Lei 11.079/2004. Visando a objetividade, o candidato pode indicar, em certos incisos, apenas a primeira parte do conteúdo.

Art. 5º As cláusulas dos contratos de parceria público-privada atenderão ao disposto no art. 23 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, no que couber, devendo também prever:

I – o prazo de vigência do contrato, compatível com a amortização dos investimentos realizados, não inferior a 5 (cinco), nem superior a 35 (trinta e cinco) anos, incluindo eventual prorrogação;

ou

I - o prazo de vigência do contrato;

II – as penalidades aplicáveis à Administração Pública e ao parceiro privado em caso de inadimplemento contratual, fixadas sempre de forma proporcional à gravidade da falta cometida, e às obrigações assumidas;

ou

II - as penalidades aplicáveis à Administração Pública e ao parceiro privado;

III – a repartição de riscos entre as partes, inclusive os referentes a caso fortuito, força maior, fato do príncipe e álea

econômica extraordinária;

ou

III - a repartição de riscos entre as partes;

IV – as formas de remuneração e de atualização dos valores contratuais;

V – os mecanismos para a preservação da atualidade da prestação dos serviços;

VI – os fatos que caracterizem a inadimplência pecuniária do parceiro público, os modos e o prazo de regularização e, quando houver, a forma de acionamento da garantia;

ou

VI – os fatos que caracterizem a inadimplência pecuniária do parceiro público, os modos e o prazo de regularização;

VII – os critérios objetivos de avaliação do desempenho do parceiro privado;

VIII – a prestação, pelo parceiro privado, de garantias de execução suficientes e compatíveis com os ônus e riscos envolvidos, observados os limites dos §§ 3º e 5º do art. 56 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e, no que se refere às concessões patrocinadas, o disposto no inciso XV do art. 18 da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 ;

ou

VIII - a prestação, pelo parceiro privado, de garantias de execução suficientes e compatíveis com os ônus e riscos envolvidos;

IX – o compartilhamento com a Administração Pública de ganhos econômicos efetivos do parceiro privado decorrentes da redução do risco de crédito dos financiamentos utilizados pelo parceiro privado;

X – a realização de vistoria dos bens reversíveis, podendo o parceiro público reter os pagamentos ao parceiro privado, no valor necessário para reparar as irregularidades eventualmente detectadas.

ou

X - a realização de vistoria dos bens reversíveis;

XI - o cronograma e os marcos para o repasse ao parceiro privado das parcelas do aporte de recursos, na fase de investimentos do projeto e/ou após a disponibilização dos serviços, sempre que verificada a hipótese do § 2º do art. 6º desta Lei.

ou

XI - o cronograma e os marcos para o repasse ao parceiro privado das parcelas do aporte de recursos.

#### CARGO: ANALISTA DE SISTEMAS JUNIOR

##### QUESTÃO 01

**Vivemos a era do Big Data, a era das redes sociais, internet das coisas, dispositivos inteligentes e muitos outros exemplos. Sem contar os sistemas de software como ERP, WMS, TMS e etc, sendo que a maioria deles precisa ser armazenada de forma estruturada. E onde armazenar tudo isso de forma segura e de forma acessível e estruturada ou até mesmo de forma não estruturada? A resposta é, sem dúvidas, os bancos de dados. E sem sombra de dúvidas, estudar banco de dados ou conhecer seu funcionalmente é requisito obrigatório para um analista de sistemas ou desenvolvedor. Um dos bancos de dados mais clássico e mais usado é o banco de dados Oracle (banco relacional), que é muito robusto e possui uma gama de parametrizações, estruturas e arquiteturas que requer uma organização para que tudo possa ocorrer de forma organizada. Para que isso aconteça, todas as informações sobre os objetos estão gravadas em tabelas que formam o chamado dicionário de dados.**

**Dessa forma, elabore uma redação, explicando e exemplificando, utilizando, no máximo, 30 (trinta) linhas, sobre o conceito de dicionário de dados e as visões relacionadas ao dicionário de dados (Oracle).**

##### PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01

Para que essa “mágica” aconteça, todas as informações sobre os objetos estão gravadas em tabelas que formam o chamado dicionário de dados. Este dicionário é fundamental para que o banco de dados possa operar de forma adequada. A estrutura do dicionário é bastante complexa, por isso existem visões do dicionário com nomes e estruturas mais legíveis para que possamos utilizá-las para recuperar informações pertinentes ao banco de dados. Existem centenas dessas visões. Com toda certeza, trata-se de um SGBD muito completo e estruturado de forma a se adequar aos mais diferentes tipos de negócios. As informações no dicionário de dados são mantidas por comandos SQL. Por exemplo, CREATE TABLE ANALISTAS atualiza as tabelas do dicionário, de modo que a visão chamada USER\_TABLES apresente as informações sobre a nova tabela. Nunca insira ou altere diretamente as tabelas do dicionário: isto invalida o banco de dados, corrompendo totalmente a base de dados. Obviamente não é qualquer usuário que pode alterar o dicionário mas, se você for um DBA, terá acesso total. Essas são algumas das visões do Oracle mais usadas pelo usuário:

- DICTONARY: mostra todas as visões que compõem o dicionário de dados;
- USER\_TABLES: mostra as tabelas das quais o usuário é dono;
- ALL\_TABLES: mostra as tabelas às quais o usuário tem acesso;
- USER\_TAB\_COLUMNS: mostra todas as colunas definidas nas tabelas das quais o usuário é dono;

**CARGO: ASSESSOR DE IMPRENSA**

**QUESTÃO 01**

**Assim como a produção de textos em jornais, revistas e qualquer veículo de comunicação, a redação em assessoria de imprensa possui necessidades específicas. Pensando nisso, elabore uma redação, utilizando, no máximo, 30 (trinta) linhas, explicando o que é o relise, suas características, funções, qual sua importância e quais os tipos de relises que podem ser feitos.**

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

O relise é um material de divulgação produzido pela assessoria de imprensa e destinado aos veículos de comunicação. Deve ser escrito em linguagem jornalística e segundo critérios essencialmente da área, embora não tenha pretensão de ser aproveitado na íntegra como texto final.

De modo geral, a função básica do relise é levar às redações notícias que possam servir como material de apoio ou sugestão de pauta, propiciando solicitações de entrevistas ou de informações complementares.

O relise deve chamar a atenção pela sua qualidade, ou seja, pelo valor das informações, do texto e de sua apresentação visual. Dados ou opiniões irrelevantes, incorreções na utilização da língua portuguesa ou erros de digitação são, portanto, inaceitáveis.

Entre os modelos de relise estão o padrão, de opinião, dirigido, especial, artigo, para rádio e televisão, para internet, cobertura, convocação, comunicado e nota oficial. O mais utilizado no dia a dia dos jornalistas é o padrão, que destaca, em geral, o quê e o quem da informação – o fato em si e seu personagens.

**CARGO: CONTADOR**

**QUESTÃO 01**

**A existência dos Créditos Adicionais é justificada pelo fato de que, durante a execução orçamentária, podem surgir circunstâncias que não foram previstas na elaboração do orçamento, ou que demandem alterações na Lei Orçamentária Anual.**

**Desta forma, elabore uma redação, utilizando, no máximo, 30 (trinta) linhas, sobre as três modalidades de créditos adicionais previstos na Lei nº 4.320/1964 e suas particularidades.**

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

A Lei nº 4.320/1964 admite três modalidades de créditos adicionais, e prevê as situações em que cabe sua abertura:

a) Os suplementares são destinados a reforço de dotação orçamentária já existente, mas insuficientemente dotada. São autorizados por lei (que inclusive pode constar da própria LOA), e abertos por Decreto do Poder Executivo; b) Os especiais são destinados a cobrir despesas não originalmente previstas na Lei Orçamentária Anual. Devem ser autorizados por lei específica e são abertos por Decreto do Executivo; c) Por fim, os extraordinários, destinados a despesas urgentes e imprevisíveis, a exemplo de guerra ou calamidade pública. Dispensam a indicação de fonte de financiamento para sua abertura, e não necessitam de autorização legislativa. Cabe pontuar que os créditos especiais e os extraordinários podem ser reabertos no exercício seguinte, caso abertos nos últimos quatro meses do exercício financeiro, enquanto os suplementares têm vigência adstrita ao exercício de sua abertura.

**CARGO: ENGENHEIRO CIVIL**

**QUESTÃO 01**

**Com base em seus conhecimentos, elabore uma redação, utilizando, no máximo 30 (trinta) linhas, que apresente as finalidades da realização do Ensaio de Sondagem à Percussão (SPT) e apresente suas possíveis aplicações em obras na área urbana.**

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

O Ensaio de Sondagem à Percussão, conhecido como Standard Penetration Test (SPT) em inglês, é uma técnica amplamente utilizada na engenharia civil para avaliar a resistência do solo. O teste é realizado por equipes especializadas e consiste em uma série de etapas bem definidas. O resultado do ensaio é expresso por meio do Número de Golpes Standard (N), que representa a resistência do solo à penetração. Quanto maior o valor de N, maior a resistência do solo. Esse valor é utilizado para classificar os solos de acordo com a Norma Técnica Brasileira (NBR 6489) ou outras normas internacionais, permitindo uma avaliação precisa das características do terreno.

Além da resistência do solo, o ensaio de SPT também pode fornecer informações sobre a densidade relativa do solo, presença de água, consistência e outras características geotécnicas importantes. Esses dados são fundamentais para a realização de projetos de fundações, obras de engenharia e estudos geotécnicos.

Em resumo, o ensaio de SPT é uma técnica amplamente utilizada para avaliar a resistência do solo. Através da cravação de uma prensa no solo e da contagem do número de golpes necessários, é possível obter informações valiosas sobre as características geotécnicas do terreno. Esses dados são essenciais para garantir a segurança e

eficiência de obras e projetos de engenharia.

**CARGO: PEDAGOGO**

**QUESTÃO 01**

Após a leitura do texto abaixo, atenda ao que for proposto.

**“O desenvolvimento psíquico, que começa quando nascemos e termina na vida adulta, é comparável ao crescimento orgânico: como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio. Da mesma maneira que um corpo está em evolução até atingir um nível relativamente estável - caracterizado pela conclusão do crescimento e pela maturidade dos órgãos -, também a vida mental pode ser concebida como evoluindo na direção de uma forma de equilíbrio final, representada pelo espírito adulto.”**

(Jean Piaget. “Seis estudos de psicologia”. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, p. 13).

**Diante do exposto, elabore uma redação, utilizando, no máximo, 30 (trinta) linhas, apresentando as principais características dos estágios do desenvolvimento cognitivo, segundo Jean Piaget: Estágio sensório motor, Estágio pré-operatório, Estágio operatório-concreto e Estágio operatório-formal.**

**PADRÃO DE CORREÇÃO DA QUESTÃO 01**

Para a presente resposta, é possível o candidato se pautar tanto no clássico “Seis estudos de psicologia”, de Jean Piaget, quanto em livros didáticos, a exemplo do “As perspectivas construtivista e histórico-cultural na educação escolar”, de Tania Stoltz, e mesmo em esquemas como o proposto pelo link a seguir, da UNISINOS, de autoria de Olívia Baldissera: <https://poseducao.unisinos.br/blog/desenvolvimento-cognitivo>

A essência da resposta tem os seguintes argumentos, estes apresentados pelo texto de Olívia Baldissera:

Jean Piaget divide o desenvolvimento cognitivo em 4 estágios principais: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. É na transição entre eles que há maiores chances de acontecer o desequilíbrio entre assimilação e acomodação. A divisão proposta pelo biólogo não é estanque, ou seja, não necessariamente uma criança com dois anos de idade automaticamente terá passado do estágio sensório-motor para o pré-operatório.

**1. ESTÁGIO SENSÓRIO-MOTOR.** Faixa etária: do nascimento aos 18-24 meses de idade

A criança possui uma inteligência prática, baseada na manipulação e percepção de objetos concretos. Ela só se manifesta quando há objetos ao alcance dos bebês.

É neste estágio que há um aumento na capacidade sensorial e motora. Nos primeiros meses de vida, o bebê se adapta a partir de reflexos, desenvolvendo aos poucos a consciência e a intencionalidade das ações motoras.

Ele também se concentra apenas no que pode perceber imediatamente pelos sentidos. Se um objeto não está à vista, para a criança ele não existe.

Outra característica deste estágio do desenvolvimento cognitivo é a passagem de uma percepção egocêntrica do mundo para um maior interesse nas outras pessoas. O bebê adquire progressivamente uma consciência sobre o mundo externo e sobre como os outros percebem este mundo.

**2. ESTÁGIO PRÉ-OPERATÓRIO.** Faixa etária: dos 2 aos 7 anos de idade

O desenvolvimento de representações mentais internas acontece a todo vapor. É com o pensamento representativo que a criança conseguirá aprimorar o pensamento lógico, característico do estágio seguinte.

Este estágio do desenvolvimento cognitivo é marcado pela comunicação verbal. É comum a criança falar tudo o que se passa em sua mente, sem considerar o que as pessoas dizem. A conversa passa a ganhar mais coerência com a idade, quando meninos e meninas passam a prestar mais atenção no que é dito pelos outros.

As crianças passam a manipular símbolos verbais para se referir a objetos e ações e, com o tempo, adquirem a capacidade de mobilizar conceitos. Elas ainda não conseguem se concentrar em vários aspectos de uma situação, mas prestam bastante atenção em um único aspecto observável de um objeto.

Nesta fase há uma experimentação intencional e ativa da linguagem e de objetos, o que contribui para o próximo estágio do desenvolvimento cognitivo.

**3. ESTÁGIO OPERATÓRIO-CONCRETO.** Faixa etária: dos 7 aos 11 anos de idade

As crianças são capazes de manipular mentalmente representações internas, mobilizando ideias e memórias para realizar operações mentais. Elas começam a formular regras internas sobre como o mundo funciona e as utilizam para orientar o raciocínio.

Conceitos como números e relações são mais facilmente compreendidos e a linguagem se torna mais socializada. A criança também adquire maior autonomia em relação aos adultos, estabelecendo seus próprios valores morais.

**4. ESTÁGIO OPERATÓRIO-FORMAL.** Faixa etária: a partir dos 11 anos de idade

No último estágio do desenvolvimento cognitivo, as crianças conseguem realizar operações mentais que envolvem abstrações e símbolos que não necessariamente têm formas concretas. Ou seja, elas têm a capacidade do raciocínio abstrato.

Elas também são capazes de se colocar no lugar dos outros, imaginar a perspectiva das outras pessoas sobre

determinadas situações.

A característica mais importante dessa fase é o desenvolvimento do pensamento hipotético-dedutivo. As crianças aprimoram suas habilidades de formular hipóteses para explicar e resolver problemas.